

Resumo Público do Plano de Manejo da Triângulo Empreendimentos Florestais



Elaboração

SOLUFOR
soluções florestais

1 | INTRODUÇÃO

Este Resumo Público do Plano de Manejo da Triângulo Empreendimentos Florestais reúne e organiza as principais informações sobre o empreendimento, constituindo um importante instrumento de gestão e monitoramento, demonstrando às partes interessadas e a entidade certificadora as evoluções no Manejo Florestal da empresa e:

- O compromisso da empresa com a Certificação Florestal (FSC);
- Os recursos florestais a serem manejados e suas limitações ambientais;
- A situação do uso da terra e a situação fundiária da empresa;
- O sistema de manejo florestal adotado e as atividades de apoio.

2 | A EMPRESA

A Triângulo dedica-se à industrialização da madeira desde 1972, construindo nesse tempo, uma sólida estrutura industrial, administrativa e patrimonial que lhe garantiu a evolução tecnológica e a constante inovação em sua linha de produtos, adequando-se à demanda dos mercados interno e externo.

O conhecimento das particularidades da madeira, o mais importante material de construção e revestimento em toda a história da humanidade e o respeito às reservas florestais, naturais e plantadas, definiram a diretriz da atuação empresarial da TRIÂNGULO: *“Homem e Natureza em Harmonia”*.

A demanda crescente tem exigido tecnologias que proporcionam o uso racional da madeira, o desenvolvimento contínuo dos produtos, a proteção florestal e o plantio de espécies adequadas às mais diversas finalidades. Envolvida nesse processo, a TRIÂNGULO atende o mercado presente sem comprometer a demanda futura.

Com esse objetivo, seus projetos são voltados para a produção responsável de madeiras e a fabricação de pisos cuja tecnologia reduz o seu consumo e evita desperdícios. A empresa investe na conservação de suas reservas nativas, praticando o sistema de “manejo responsável” em suas florestas certificadas FSC em Cujubim/ RO, no qual a colheita das espécies utilizadas é seletiva: somente são retiradas as árvores que estão na fase adulta.

Os programas de reflorestamento, no estado do Paraná envolvem aproximadamente 2 mil hectares, também manejados de forma sustentável, dentro dos Princípios e Critérios do FSC e dos valores da Triângulo.

3 | MISSÃO, VISÃO, VALORES

Presidente

Douglas Antônio Granemann de Souza



4 | COMPROMISSOS DA TRIANGULO COM O FSC

A Triângulo Empreendimentos Florestais assume o compromisso com o FSC de manejar suas propriedades conforme os seus Princípios e Critérios, visando à melhoria contínua de seu Manejo Florestal, com foco na viabilidade econômica de suas atividades, incorporação da visão ambiental nas decisões operacionais e promoção social junto aos seus colaboradores e demais partes interessadas, comprometendo-se também a:



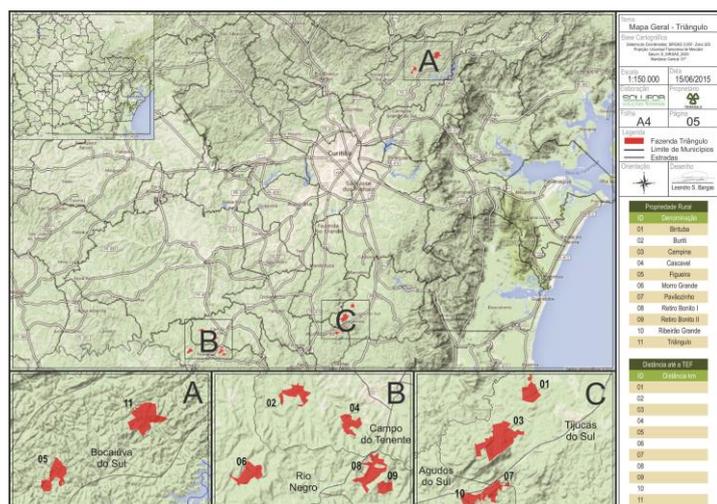
- Seguir as leis vigentes no Brasil e aos Acordos e Tratados Internacionais nos quais é signatário;
- Atualizar e manter todos os documentos de posse e uso da terra, e dos recursos florestais, de acordo com a legislação vigente;
- Preservar os remanescentes de florestas nativas e ecossistemas associados, visando a conservação dos recursos naturais bem como da fauna e da flora;
- Recuperar Áreas de Preservação Permanente, de acordo com planejamento prévio;
- Adequar suas operações florestais para não interferir em Atributos de Alto Valor de Conservação próximos as suas propriedades;
- Não converter florestas naturais em plantações florestais;
- Reconhecer os direitos de uso e posse das comunidades confrontantes e realizar esforços para minimizar impactos negativos de suas operações florestais sobre essas comunidades;
- Manter um canal de comunicação aberto com partes interessadas;
- Promover a melhoria das condições de trabalho dos funcionários de seus prestadores de serviço.

5 | OBJETIVOS DO MANEJO FLORESTAL DA TRIÂNGULO

- Produzir toras e toretas de Pinus para destinação às indústrias de transformação da região, contribuindo para o desenvolvimento regional;
- Planejar a implantação e condução dos plantios florestais em regime de manejo sustentável, de forma a garantir a continuidade do negócio no longo prazo;
- Desenvolver e aprimorar técnicas silviculturais de modo a maximizar o rendimento da floresta e minimizar possíveis impactos ambientais;
- Adotar abordagem da precaução em relação à conservação da natureza nas decisões referentes ao Plano de Manejo;
- Buscar o uso múltiplo dos recursos florestais, a fim de se obter o máximo aproveitamento da produção florestal;
- Monitorar e avaliar os aspectos ambientais, sociais, técnicos e econômicos, buscando sempre a melhoria contínua e a sustentabilidade do negócio;
- Garantir a viabilidade econômica da empresa, atuando sob a ótica da responsabilidade socioambiental em todas as ações por ela desenvolvidas.

6 | LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DAS UNIDADES DE MANEJO FLORESTAL

As propriedades da Triângulo Empreendimentos Florestais - TEF estão todas inseridas no estado do Paraná, abrangendo os municípios de Agudos do Sul, Bocaiúva do Sul, Campo do Tenente, Rio Negro e Tijucas do Sul.



7 | RECURSOS FLORESTAIS A SEREM MANEJADOS E SUAS LIMITAÇÕES AMBIENTAIS

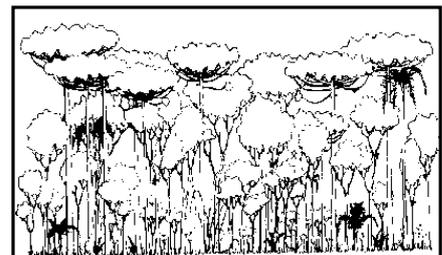
As Unidades de Manejo Florestal que estão sob o escopo de certificação em Manejo Florestal são apresentadas na Tabela abaixo. A área total é de aproximadamente 3.5 mil hectares; sendo 2.0 mil destinados para produção de madeira e outros 1, 5 mil para conservação.

Município	Fazenda	ÁREA			Total
		Nativa	Plantada	Infra - Estrutura	
ha					
Agudos do Sul	Pavãozinho	76,6248	147,1593	3,3382	227,1223
	Ribeirão Grande	48,199	128,9561	3,8624	181,0175
SUBTOTAL		124,8238	276,1154	7,2006	408,1398
Bocaiuva do Sul	Figueira	132,3148	187,11	18,2195	337,6443
	Triangulo	265,7592	293,5799	9,5759	568,915
SUBTOTAL		398,074	480,6899	27,7954	906,5593
Campo do Tenente	Buriti	78,4034	178,9	3,2907	260,5941
	Cascavel	90,712	130,2998	3,2541	224,2659
SUBTOTAL		169,1154	309,1998	6,5448	484,86
Rio Negro	Morro Grande	99,7782	195,5	9,1336	304,4118
	Retiro Bonito I	158,089	241,9185	11,5325	411,54
	Retiro Bonito II	42,6116	82,9065	5,351	130,8691
SUBTOTAL		300,4788	520,325	26,0171	846,8209
Tijucas do Sul	Birituba	113,2646	114,5376	6,3494	234,1516
	Campina	388,7532	307,556	17,0129	713,3221
SUBTOTAL		502,0178	422,0936	23,3623	947,4737
TOTAL GERAL		1.494,51	2.008,42	90,92	3.593,85

7.1 | CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL

A caracterização ambiental das propriedades da Triângulo são muito similares e apresentadas como segue:

- **Clima:** Todas as propriedades estão localizadas no clima *Cfb*, caracterizado por verão ameno, precipitação média anual entre 1.100 a 2.000 mm, temperatura média do mês mais quente não ultrapassando 22°C e com geadas severas e frequentes no inverno.
- **Bacias Hidrográficas:** As propriedades são abrangidas pelos aquíferos Karts, Pré-Cambriana e Paleozóica Média Superior e pelas bacias hidrográficas Ribeira e Iguaçu.
- **Topografia:** As propriedades em sua maioria estão localizadas nas classes de declividade de 10° a 20°.
- **Geologia:**
 - 45% das propriedades estão localizadas sobre Cambissolos, caracterizados por serem solos rasos e com elevada erodibilidade
 - 36% das propriedades estão localizadas sobre Argissolos, considerados solos profundos e pouco intemperizado;
 - Os restantes 19% das propriedades estão sobre Latossolos, que são solos profundos e susceptibilidade a erosão.
- **Flora:** As propriedades estão localizadas sobre FOM – Floresta Ombrófila Mista, caracterizada pela presença de *Araucaria angustifolia* (Bertol) Kuntze. A região de Bocaiuva do Sul, Campo do Tenente e Rio Negro estão em áreas consideradas como Montana. A região de Tijucas do Sul e Agudos do Sul estão entremeadas entre Montana e Alto Montana.



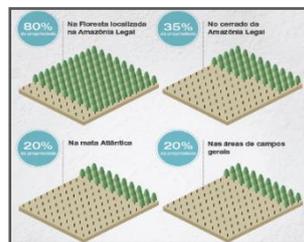
7.2 | LIMITAÇÕES AMBIENTAIS

As variáveis ambientais podem afetar o manejo florestal da Triângulo, podendo ser limitantes as operações de silvicultura e colheita florestal. A Tabela abaixo apresenta um sumário dos efeitos das variáveis ambientais sobre as atividades operacionais da empresa.

Atividade	Aspectos Ambientais Limitantes
Escolha de Espécies	A ocorrência de geadas é um limitante ambiental para o cultivo de algumas espécies de Pinus, por essa razão a empresa só planta o <i>P. taeda</i> e <i>P.elliottii</i> .
Preparo de solo	Apesar da topografia não ser considerada como um aspecto ambiental limitante, o preparo do solo é realizado com cultivo mínimo.
Plantio e Replântio	A temperatura e precipitação que ocorrem nas propriedades não interferem nas condições de plantio e replântio.
Controle de formigas	Não existe limitação climática.
Manutenção	As condições climáticas não são limitantes para a manutenção da floresta. A roçada pode ser diminuída durante o inverno, pois se usa a geada como controle da mato-competição (Jun. a Set.).
Corte Raso / Transporte de Madeira	Durante os períodos de maior precipitação as frentes de corte podem ser direcionadas para áreas mais favoráveis em termos de topografia e trafegabilidade. O relevo não é uma limitação, pois o corte de madeira é semi-mecanizado (motoserra). Em áreas mais declivosas o arraste pode ser feito com Trator Agrícola e correntes.
Construção / Manutenção de Estradas	Em áreas mais susceptíveis a erosão, em Latossolos e declividades acentuadas são necessárias obras de infra-estrutura (saídas de água, bueiros).

8 | SITUAÇÃO FUNDIÁRIA E DO USO DA TERRA

A situação fundiária da Triângulo é através da documentação da Titularidade das Propriedades, Registro da Reserva Legal – CAR e Georreferenciamento.



- **Titularidade das Propriedades:** Todas as propriedades possuem documentos e estão em nome de Triângulo Empreendimentos Florestais, não havendo nenhum tipo de disputa ou litígio referente as mesmas.
- **Registro da Reserva Legal – CAR:** Todos os 3,5 mil hectares da empresa já estão com registro no Cadastro Ambiental Rural junto ao Instituto Ambiental do Paraná.
- **Georreferenciamento:** Todas as propriedades da Triângulo empreendimentos Florestais estão certificadas junto ao INCRA.

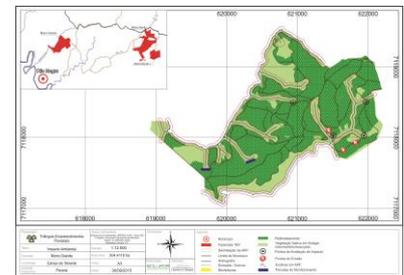
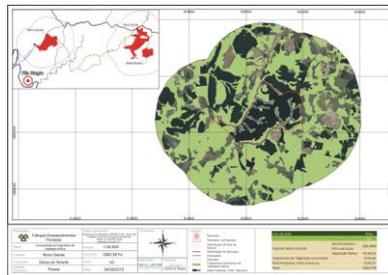
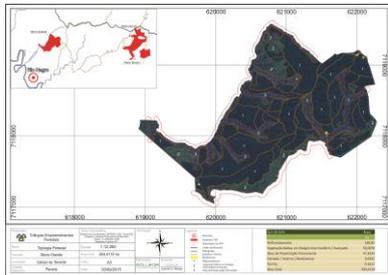
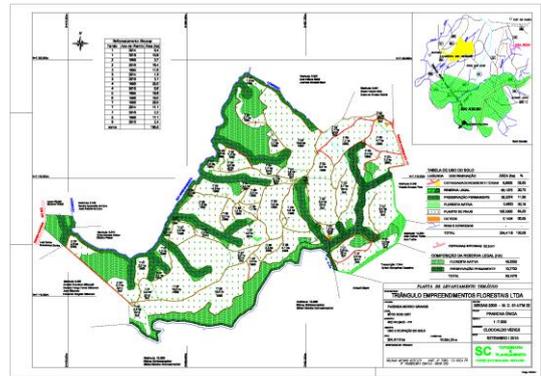
9 | SISTEMA DE MANEJO FLORESTAL ADOTADO

9.1 | IMPLANTAÇÃO FLORESTAL

- **Escolha de Espécies:** A Triângulo utiliza as espécies *Pinus elliottii* e *Pinus taeda*, para seus plantios comerciais em função das seguintes características:
 - Alta produtividade encontrada nos plantios comerciais de Pinus, em torno de 35 a 40 m³/ha/ano e características da madeira para fins industriais; como serrarias, laminadoras e indústrias de celulose;
 - Alta resistência a geadas e adaptabilidade as diferentes condições edáficas encontradas nas fazendas.
- **Preparo do Solo:** Realizado através de cultivo mínimo.
- **Áreas de Preservação Permanente:** A empresa realiza a delimitação de APPs conforme prevê o Novo Código Florestal.
- **Produção de Mudanças:** As mudas utilizadas são adquiridas de viveiros terceirizados, com registro no RENASEM.
- **Plantios:** Os plantios são manuais e utiliza-se o espaçamento de 3 x 3 m entre mudas.
- **Controle de Formigas:** O controle de formigas é realizado com uso de iscas formicidas com um volume médio de 2,5 a 3,0 kg/ha.
- **Manutenção:** A manutenção dos plantios contra espécies invasoras é feita manualmente sem uso de herbicidas.
- **Poda:** São realizadas quatro podas entre o quarto e sétimo ano.

Mapas e Cadastro:

A Triângulo mantém um sistema de cadastro e informações geográficas. Toda a base cartográfica (banco de dados) é atualizada anualmente, com o foco principal nas operações de silvicultura e colheita. A atualização é realizada em campo com auxílio de GPS e em escritório com o uso de imagens de satélites. A atualização contempla também situações de abandono de estradas antigas, regularização de áreas de preservação permanente e outros usos do solo não apresentados em mapas do passado. Além de mapas de uso do solo a empresa desenvolveu “Mapas Temáticos” para suportar os programas de gestão desenvolvidos.

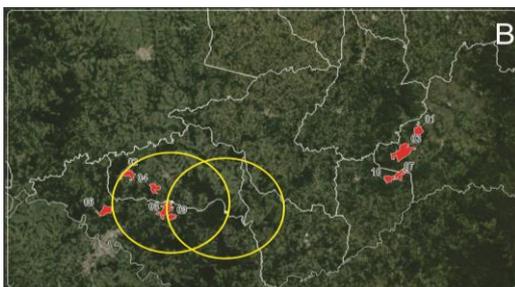


Programa de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais:

Apesar da Triângulo ainda não possuir uma brigada de incêndio, ela realiza treinamento anual com seus colaboradores próprios e terceirizados.

Em todas as propriedades da empresa existem disponíveis equipamentos para os primeiros combates.

Dentre o programa de prevenção existe a parceria com empresas confrontantes e outras partes interessadas, como pequenos proprietários rurais. Essa parceria contempla a troca de informações, contatos telefônicos e atualização de mapa com abrangência das torres das empresas confrontantes e pontos de captação de água.



Comercialização de Madeira:

A madeira pode ser comercializada em duas diferentes formas:

- Em pé: Modalidade na qual o cliente é responsável por todo o processo de Colheita Florestal;
- Carregada no caminhão: A madeira é cortada e carregada no caminhão do cliente pela TEF.

As vendas de toras são realizadas em função do sortimento de diâmetro, gerados pelo manejo da floresta.

Produto	Sector Consumidor	Município
0 - 18 cm	Processo	Araucária
18 - 23 cm	Serraria	Mandirituba / Rio Negro / Faz. Rio Grande
24 - 32 cm	Serraria/ laminação	Mandirituba / Rio Negro / Faz. Rio Grande /Araucária / T. Soares/ U. da Vitória
33 - 39 cm	Serraria/ Laminação	Mandirituba / Faz. Rio Grande
>36 cm	Serraria	Mandirituba /Faz. Rio Grande

11 | ATIVIDADES AMBIENTAIS DE APOIO AO MANEJO FLORESTAL

A Triângulo adota uma série de práticas operacionais visando à preservação de seus recursos ambientais. A descrição dessas práticas são apresentadas abaixo:

■ Gerenciamento de Resíduos:

Todas as propriedades da Triângulo possuem centrais de coleta seletiva. Os colaboradores são treinados sobre a correta separação e destinação dos resíduos gerados.

Resíduo	Descrição	Destino Final
Recicláveis	Papel, plástico, vidro, latinhas de alumínio, marmitta, artefatos em madeira	Associação Sol Nascente Campo do Tenente
Rejeitos	Isopor, fita, lâmpadas incandescentes, bituca de cigarro, clips, grampo	Associação Sol Nascente Campo do Tenente
Material Contaminado	Papel, plástico, solo, serragem, metal contaminados com produtos químicos perigosos, tinta, óleos, graxas, estopas	Taborda Ambiental Mandirituba
Pilhas e Baterias	Pilhas e baterias automotivas	Taborda Ambiental Mandirituba
Resíduos orgânicos	Restos de alimentos	Enterrado no local
Embalagens de Agroquímicos	Sacolas Plásticas	Cooperativas da Região

■ Retirada de Plantio de Pinus em APP:

Os plantios de Pinus que no passado avançaram sobre Áreas de Preservação Permanente, foram totalmente eliminados, durante os últimos anos nas operações de desbaste ou corte raso. Os remanescentes que porventura permaneceram estão sendo registrados e mapeados anualmente através do sistema de atualização da base cadastral, para posterior eliminação.

■ Programa de Eliminação da Regeneração Natural de Exóticas

O programa de eliminação da regeneração natural de exóticas em Áreas de Conservação, Reserva Legal, Areas de Preservação Permanente ou propriedades de confrontantes, pode contemplar três diferentes técnicas:

- Regeneração natural de árvores com porte não comercial



ROÇADA
MANUAL



Programa de Eliminação Associado ao Programa Anual de Manutenção Florestal

- Regeneração natural de árvores com porte comercial em áreas de Áreas de Conservação, Reserva Legal e APPS



Programa de Anelamento



- Regeneração natural de árvores com porte comercial em áreas sem vegetação nativa



Derrubada com Motosserra

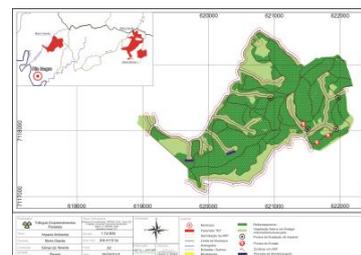


■ Avaliação de Impacto Ambiental

A Triângulo adota uma avaliação de impacto ambiental pré e pós operação, para as operações identificadas como as mais impactante; abertura e manutenção de estradas e colheita florestal. Os itens avaliados são:

- Erosão do Solo;
- Deposição de resíduos de colheita ou entulhos de estradas sobre recursos hídricos;
- Danos a vegetação nativa;
- Resíduos não florestais abandonados.

Anteriormente ao início das operações é elaborado o “*Mapa Temático de Impacto Ambiental*” que ajuda na mitigação de possíveis impactos decorrentes dessas operações.



■ Manejo Integrado de Pragas e Doenças

- “*Controle Biológico da Vespa da Madeira*” – A empresa anualmente desenvolve o Programa de Monitoramento da Vespa da Madeira em parceria com a empresa CONFAL. Os relatórios dos últimos dois anos não demonstraram danos significativos aos plantios comerciais.



- **“Monitoramento de Ataque do Macaco Pregos”** – O monitoramento do ataque de macaco prego é realizado juntamente com a atividade de inventário florestal pela empresa TECNFLORA. O resultado do último monitoramento não indicou a presença de danos pelo macaco prego nas propriedades da empresa.
- **“Formigas Cortadeiras”** – A Triângulo faz parte do programa Cooperativo Embrapa x APRE que estuda formigas cortadeira e anualmente recebe relatório técnico com recomendações para o controle.



12 | ESTUDOS AMBIENTAIS

- Identificação de Atributos de Alto Valor de Conservação
- AAVC 1, AAVC 2, AAVC 3

AAVC 1 – Concentrações significativas – globalmente, regionalmente ou nacionalmente de valores de biodiversidade.

AAVC 1.1 – Áreas Protegidas

AAVC 1.2 – Espécies ameaçadas ou em perigo de extinção

AAVC 1.3 – Espécies endêmicas

AAVC 1.4 – Uso temporal crítico

AAVC 2 – Grandes áreas florestais em nível de paisagem, de significância global, regional ou nacional

(Nenhum elemento adicional)

AAVC 3 – Áreas florestais que estão inseridas ou que contém ecossistemas ameaçados ou em perigo de extinção

(Nenhum elemento adicional)

Para a identificação de AAVC categorizados pelo “Guia Proforest”, como 1, 2 e 3 foi realizada um amplo estudo contemplando a seguinte sequência de elementos estudados.



RESULTADOS	
PESQUISA	AAVC 1, AAVC 2, AAVC 3
“Avaliação e Ações Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade da Mata Atlântica e Campos Sulinos – MMA”	A região de Bocaiuva do Sul é considerada como área de extrema importância para a conservação da ictiofauna. As fazendas sobrepostas pelo perímetro da área prioritária pelo MMA não possuem nenhum recurso hídrico relevante. A Triângulo adota medidas de precaução para evitar danos aos remanescentes nativos existentes.
“Lista de espécies Ameaçadas de Extinção pelo IBAMA”	Apesar da empresa não possuir ainda levantamento de fauna, realiza em suas propriedades o monitoramento da fauna, através de programa de avistamento. Caso seja avistada alguma espécie listada como ameaçadas de extinção pelo IBAMA, essa espécie futuramente entrará no programa de monitoramento que a empresa pretende desenvolver junto a entidades de pesquisa.
SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - SNUC	Não existem Unidades de Conservação próximas as propriedades da Triângulo.

- AAVC 4, AAVC 5, AAVC 6

AAVC 4 – Áreas florestais que fornecem serviços ambientais básicos em situações críticas

AAVC 4.1 Florestas de importância crítica para captação de água

AAVC 4.2 Florestais de importância crítica para o controle de erosão

AAVC 4.3 Florestas que funcionam como barreira para incêndios destrutivos

AAVC 5 – Áreas florestais fundamentais para manter necessidades básicas de comunidades locais.

(Nenhum elemento adicional)

AAVC 6 - Áreas florestais críticas para a identidade cultural tradicional de comunidades locais.

(Nenhum elemento adicional)

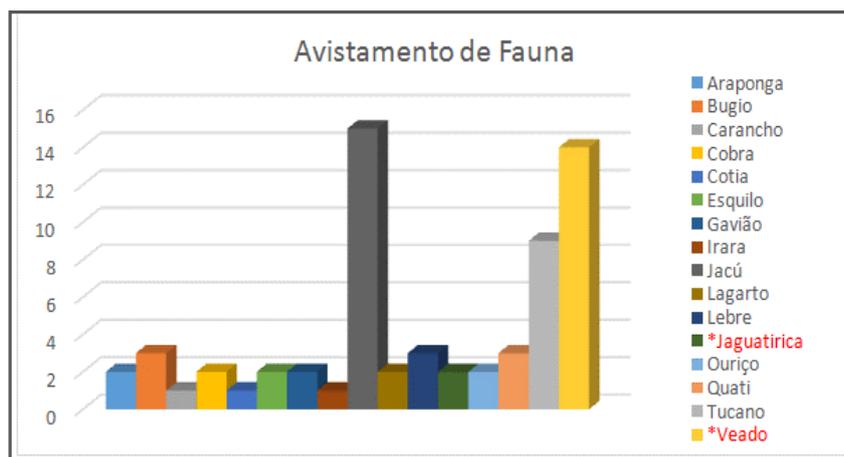
Para a identificação de AAVC categorizados pelo “*Guia Proforest*”, como 4, 5 e 6 foi realizada um amplo estudo contemplando a seguinte sequência de elementos estudados.



RESULTADOS	
AAVC 4	Floresta de Importância Crítica para a Captação de Água Em nenhuma das propriedades da empresa existem rios ou afluentes onde é feita a captação de água para abastecimento público.
	Florestas de Importância crítica para o Controle de Erosão A região de Agudos do Sul, Bocaiuva e Tijucas do Sul são consideradas pelo MMA como sendo de extrema importância para conservação de fatores abióticos, como por exemplo o controle de erosão. As propriedades da Triângulo localizadas em Bocaiuva do Sul são as que apresentam maior declividade e onde a empresa está iniciando processo de controle de erosão.
	Florestas que funcionam como barreira para incêndios destrutivos Não Aplicável.
AAVC 5	Consulta Pública e Contato com Comunidades A Consulta Pública envolvendo 22 partes interessadas formalmente consultadas através de correspondência e 17 comunidades visitadas não identificou nenhum elemento considerado como de Alto Valor de Conservação
AAVC 6	Existência de Comunidades Tradicionais O levantamento realizado pela Triangulo não identificou nenhuma comunidade tradicional inserida, confrontante ou próxima as propriedades da empresa.
	Patrimônio Cultural de Relevante Importância Pelas pesquisas realizadas não foram encontrados itens relativos ao Patrimônio Cultural de relevante importância nos municípios
	Sítios Arqueológicos O único município de interesse que apresentou sítios arqueológicos é o de Agudos do Sul. O Sítio Arqueológico encontrado está cadastrado como PR01249 no Sistema de Gerenciamento de Patrimônio Arqueológico. Porém não foi possível a sua exata localização.

■ **“Programa de Avistamento de Fauna”**

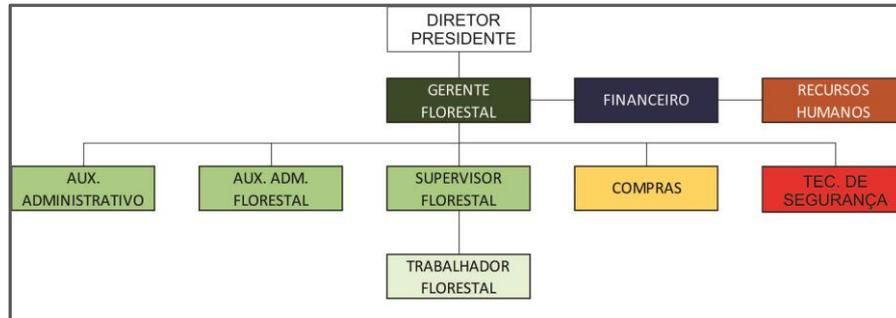
Para dar suporte à identificação de AAVC 1, 2 e 3 em suas propriedades, a Triângulo, a TEF implantou o “*Programa de Avistamento de Fauna*”, para monitorar as diferentes espécies que ocorrem em suas áreas. Para tanto, foram distribuídos formulários de registro de Avistamento de Fauna, para os colaboradores próprios e terceiros que trabalham nas fazendas. Foram realizados treinamentos utilizando a ficha de avistamento e banner de espécies. O Gráfico abaixo demonstra o resultado do programa de avistamento da fauna durante os meses de Fevereiro à Outubro de 2015, demonstrando a ocorrência de 64 animais entre 16 espécies avistadas, sendo duas em perigo de extinção.



13 | RELAÇÕES COM OS TRABALHADORES E COMUNIDADES

13.1 | TRABALHADORES

A Triângulo possui um corpo de aproximadamente nove funcionários próprios, distribuídos conforme o organograma abaixo:



Todas as atividades operacionais de silvicultura, colheita florestal, carregamento e transporte de madeira são realizadas através de empresas prestadoras de serviço. Atualmente existem seis empresas terceirizadas, sendo duas na área de silvicultura, três na colheita e uma no carregamento. A tabela abaixo apresenta a relação atual das empresas terceirizadas por área e com respectivos números de funcionários.

Município	Nome da EPS	Área	Nº de Funcionários
Mandirituba	J.J.IPIRANGA	Colheita	7
Tijucas do Sul	AGRO FLORESTAL TABATINGA	Colheita	8
Tijucas do Sul	ADAPSO	Colheita	9
Campo do Tenente	MONTEIRO	Silvicultura	13
Tijucas do Sul	LIMA CAMPOS	Silvicultura	10
Mandirituba	SÃO SEBASTIÃO	Carregamento	1
TOTAL DE PRESTADORES DE SERVIÇO			48

A gestão das empresas prestadoras de serviço em relação à Saúde e Segurança do Trabalho é de responsabilidade do Técnico de Segurança. As contribuições fiscais, tributárias e trabalhistas e de responsabilidade do setor de Recursos Humanos – RH.

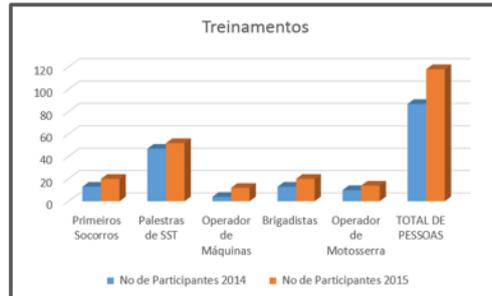
As atividades relacionadas a Área de Saúde e Segurança do Trabalho incluem:

- Monitoramento do atendimento a NR-31 através de inspeções periódicas em campo;
A partir de 2015 a Triângulo concentrou o local de refeição para todos os funcionários em um único local para cada propriedade, contendo estrutura completa para refeições e higiene. Nas frentes de trabalho também foram instalados banheiros adequados.

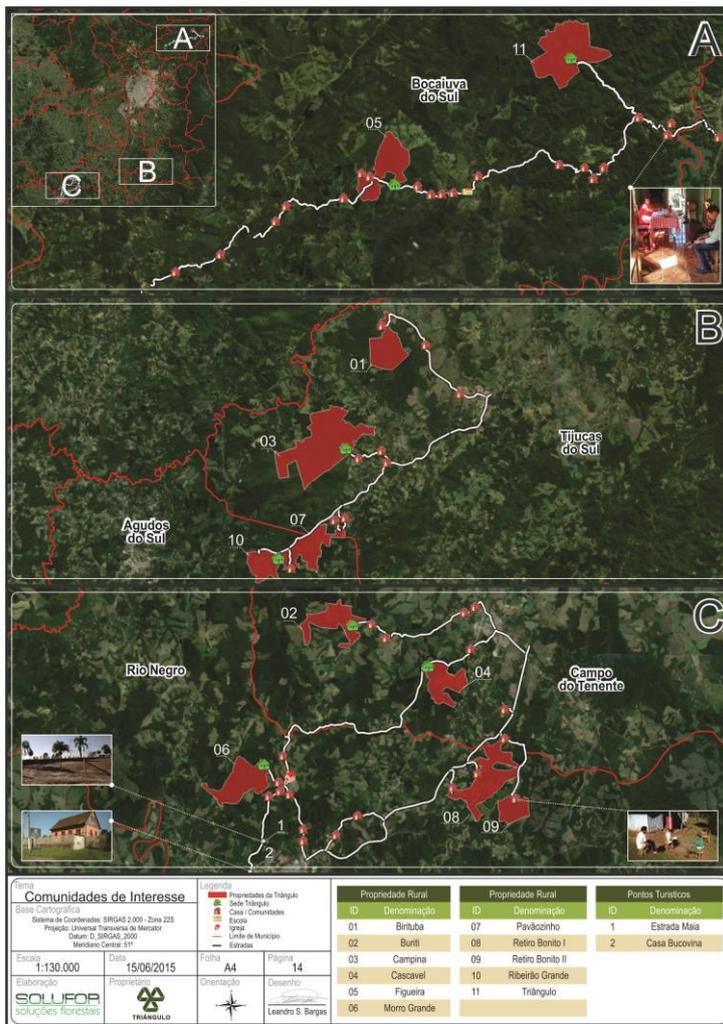


- Monitoramento de PPRA, PCMSO, Exames Clínicos e ASO;

- Reuniões de Segurança;
- Registro de Acidentes;
- Treinamento:
 - O Gráfico abaixo demonstra a realização de treinamentos de formação envolvendo aproximadamente 55 colaboradores durante o ano de 2015.



13.2 | COMUNIDADES



A Triângulo identificou 17 comunidades localizadas no entorno das suas propriedades, envolvendo aproximadamente 100 moradores. O mapa abaixo demonstra a localização dessas comunidades. O levantamento de comunidades teve como principais objetivos:

- Identificar a existência de Atributos de Alto Valor de Conservação nas propriedades da empresa.
- As comunidades visitadas não identificaram a existência de Atributos.
- Identificar possíveis impactos sociais ocasionados pelas operações florestais da empresa.
- Não foram identificados relatos espontâneos de moradores em relação a impactos sociais significativos.
- Abrir um canal de voz informando as comunidades:
 - Folder de Incêndios Florestais;
 - Folder de Aplicação de Defensivos Agrícolas;
 - Registro de Demandas e Conflitos;
 - Placas em todas as propriedades com número de contato com a empresa.
 - Número telefônico: (41) 2106 5113

10| EQUIPE EXECUTORA

Felipe Nogueira da Silva

Engenheiro Florestal

CREA PR-146560/D

felipe@solufor.com.br